

Culto Messiânico #33

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

Adonai.mp3

Doxologia (Oração em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: Pedra sobre pedra!!!

Ele disse: Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Dayan'ul, está no lugar santo; quem lê, entenda; Então, os que estiverem na Yaohu'dah, fujam para os montes; Matt'yaohuh 24:15.

Irmãos, se um grupo de cristãos se reunisse para fazer uma lista de passagens intrigantes, não levaria muito tempo para alguém mencionar esta passagem que acabo de ler...

As razões para que esta passagem esteja nesta lista, são fáceis de saber; pois logo vem a pergunta: o que é uma abominação? Qual abominação Yaohu'shua tinha em mente? Uma relacionada à sua geração, ou aos últimos dias? Qual é a conexão entre as profecias de Dayan'ul e Yaohu'shua? Quem é o "quem lê" e o que ele ou ela deve entender? Em que sentido os leitores deveriam "fugir para os montes"? Deveriam eles obedecer literal ou metaforicamente? Antes, de procurar as respostas, observe o contexto e veja que 'fugir para os montes' é tão somente para os que estivessem presentes durante aquele cumprimento profético, ou seja: durante a destruição da cidade de Yashua'oleym pela abominação desoladora dita em Dn 9:27. Confirme isto, lendo a passagem paralela descrita em Lc 21:20,21; daí "quem lê, a entenda"! Portanto, não, não é para nós, como HOJE, muitos pentecostais estão fazendo: largando tudo e se mudando para 'os montes'!

Por isto, o primeiro passo é ler o texto em seus contextos ...cultural e históricos. Em seguida, analisamos a estrutura da passagem e verificamos o sentido de cada palavra cujo entendimento possa gerar dúvidas... Começemos com a frase "abominável da desolação".

O termo "abominável" aparece mais de 100 vezes no Antigo Testamento e apenas algumas vezes no Novo Testamento. Uma abominação é normalmente um grande pecado, geralmente digno de morte – física no Antigo Testamento e espiritual no Novo Testamento... Mais frequentemente em toda a Bíblia, "abominação" refere-se a graves violações da Aliança, particularmente a idolatria. Nos livros históricos, "abominação" sempre descreve a idolatria, frequentemente com sacrifício de crianças (I Rs 11:7, II Rs 23:13). Nos livros dos profetas, a abominação também se refere à idolatria, incluindo em Dayan'ul 9 e 11.

A interpretação de Dayan'ul 9-11 é difícil e controversa, mas tem alguns pontos fixos, e a natureza da abominação que causa assolação é uma delas. Dayan'ul 9:26-27 refere-se a um príncipe que destruirá a cidade (Yashua'oleym) junto com seu templo e sacrifícios, "e nas asas das abominações virá o assolador". Dois capítulos depois, há outra referência a uma "abominação" em conexão com o templo: "Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora" (11:31).

Estudiosos geralmente concordam que Dn 11:31 se refere ao rei selêucida Antíoco Epifânio IV, que governou a Palestina de 175-164 a.Y. Antíoco tratou Yaoshor'ul com tanta violência e desprezo que estes se rebelaram contra ele. Quando ele chegou para reprimir a rebelião, suas forças entraram no Templo, tiraram o sacrifício diário, montaram um ídolo ou altar para Zeus e, ofereceram porcos como sacrifício. Esta foi uma abominação porque foi uma idolatria, e foi desoladora porque contaminou o lugar santo, no coração de Yaoshor'ul. Este ato, então, foi a abominação "da" desolação, a abominação "que causou" desolação!

Mas Yaohu'shua não estava se referindo à esta 'abominação' que JÁ estava no passado, e sim à destruição de Yashua'oleym, por forças abomináveis, que também tirariam, definitivamente, os sacrifício diários, outrora restaurados nos dias dos Macabeus; e, que desde a cruz, se tornaram inúteis, pois tudo se cumprira em Yaohu'shua cf. Jo 1:29! Dai, os nossos olhos se dirigem à profecia das Setenta Semanas, em Dn 9:25-27; quando o 'príncipe que haveria de vir', com seus exércitos romanos, destruíram Yashua'oleym. Dn 9:27 cumpriu-se literalmente naqueles dias, porém, os pentecostais, para dar créditos à sua doutrina pagã de ir morar no céu, e pior, mediante um tal de arrebatamento da igreja, usam esta parte da profecia, ou seja, a última semana das setenta, e a coloca para se cumprir após a volta do Messias. Onde, na profecia, temos esta explicação de que esta última semana deve ser destacada e que, portanto, não se cumpriu na destruição de Yashua'oleym, como Yaohu'shua estava afirmando que ocorreria; e que de fato, ocorreu???

Portanto, esta profecia – fuja para os montes – só faz sentido com referência à queda de Yashua'oleym, repito! Não é possível que se aplique à volta de Yaohu'shua como querem os tais do 'rpto secreto'. Quando Ele vier, será inútil para um incrédulo tentar fugir para os montes. E um crente não vai querer fugir e sim, presenciar a Sua volta! Pela mesma razão, o mandamento logo a seguir, diz para não voltar para buscar a capa e o "ai das que amamentarem", também não podem se referir à volta de Yaohu'shua. Mas fizeram perfeito sentido quando se cumpriu naquela o qual Yaohu'shua afirmou ser uma 'abominável da desolação'. De fato, essa abominação veio em forma romana em 70 dY. e os exércitos romanos eram sempre uma abominação porque carregavam consigo imagens idólatras do imperador, a quem eles adoravam. E aqueles exércitos trouxeram desolação porque seu comandante arrasou a cidade e entrou no Santo dos Santos, profanando-o; definitivamente. Nunca mais se ergueu em Yashua'oleym, outro Templo. Aguardamos agora, o 3º Templo a ser construído dentro do milênio terreal, após a Sua volta!

Naquele dia, também se cumpriu Matt'yaohuh 24:2... pois o general romano, Tito, ateou fogo ao próprio Templo, cumprindo assim as palavras de Yaohu'shua referentes aos prédios do templo: "De modo algum ficará aqui pedra sobre pedra sem ser derrubada".

Bem, o nosso foco é Dayan'ul 9, se bem que até aqui, também passamos rapidamente pelo cap. 11 deste livro profético, pois quem lê, entenda! E porque Yaohu'shua nos mandou entender Dn 9, sobre o abominável???

uma profecia que aponta para um longo período de tempo (490 anos) e que culmina com a 1ª Vinda do Messias; sendo que no cap. 24 de Matt'yaohuh e de seus paralelos - Mc 16 e Lc 21 - fala-se da destruição do Templo (e da cidade de Yashua'oleym) e termina por salientar que o que realmente importa é a Volta – literal – do nosso Criador e Redentor, Yaohu'shua.

O Templo reformado por Herodes

Este templo não é descrito em pormenores nas Escrituras. A principal fonte de informações é Josefo, que viu pessoalmente a estrutura e relata a respeito de sua construção em suas obras.

Quando certos judaicos se dirigiram a Yaohu'shua, em 30 d.Y, dizendo: "Este templo foi construído em quarenta e seis anos" (Jo 2:20), esses judaicos falavam, aparentemente, sobre as obras que prosseguiram no complexo de pátios e de prédios até então. A obra toda só foi concluída uns seis anos antes da destruição do templo, em 70 d.Y.

O prédio do templo

Como o anterior, o templo em si consistia basicamente em dois compartimentos, o Santo e o Santíssimo. O piso deste prédio se situava a 12 degraus acima do Pátio dos Sacerdotes. Como no templo de Shua'olmoh, construíram-se câmaras nas laterais deste prédio e havia uma câmara superior. A entrada do templo era fechada por portas de ouro, cada qual de 55 côvados (24,5 m) de altura e 16 côvados (7,1 m) de largura. A parte dianteira do prédio era mais larga do que a de trás, tendo asas ou "rebordos" que se estendem por 20 côvados (8,9 m) de cada lado. O interior do Santo tinha 40 côvados (17,8 m) de comprimento e 20 côvados (8,9 m) de largura. No Santo havia o candelabro, a mesa dos pães da proposição e o altar do incenso — todos de ouro.

A entrada do Santíssimo era uma grossa cortina, ou véu, lindamente ornamentada. Por ocasião da morte de Yaohu'shua, esta cortina se rasgou em duas partes, de alto a baixo, expondo o Santíssimo que não mais continha a arca do pacto. Em lugar da arca havia uma laje de pedra em que o sumo sacerdote aspergia o sangue no Dia da Expição (Mt 27:51; He 6:19; 10:20). Este compartimento tinha 20 côvados de comprimento e 20 de largura.

Os judaicos utilizaram a área do templo como cidadela, ou fortaleza, durante o cerco romano contra Yashua'oleym, em 70 d.Y. Eles mesmos atearam fogo nas colunatas, mas um soldado romano, contrariando a vontade do comandante romano, Tito, ateou fogo ao próprio templo, cumprindo assim as palavras de Yaohu'shua referentes aos prédios do templo: "De modo algum ficará aqui pedra sobre pedra sem ser derrubada." — Mt 24:2; era tanto outro derretido que escorria entre as pedras, de forma que para saquear tal ouro, as pedras eram removidas; diz Josefo!

Mas a polemica atual é: Devemos construir templos? Quem diz isto? Os tais de 'desigrejados'; pessoas – crentes – que decepcionados com seus antigos líderes congregacionais, enriquecidos ao extorquirem seus membros com campanhas, coletas e díizimos, afirmam:

Eu sei do sistema! Não frequento nenhuma igreja agora; só estou "eu e 'deus'", longe das corrupções dos pastores...

Estes falam de peito cheio; com uma pequena ponta de soberba; como se melhores fossem que os demais "igrejados"!

Percebam, estes desigrejados saíram de suas antigas denominações, não porque descobriram – finalmente – que ali, só existiam ventos de doutrinas e falsos en-

sinos! Isto, sem falar no culto trinitariano que herdaram da ICAR, onde o seu terceiro deus é aquele que tem uma lei só para ele: Não perdoa!!!

Saíram porque estavam sentindo no bolso; que estavam sendo explorados! Agora, fora do sistema, se livraram dos dízimos e até das ofertas... Saíram por serem gananciosos; não porque estavam no erro! Rasgaram de suas bíblias, os primeiros versículos de Lucas 21...

Estes se recusam a participar de uma outra denominação, primeiro porque imaginam que "todas" são iguais... e, segundo, porque usando o livro de Atos, dizem: Ali, a igreja era nos lares, não em prédios...

Sim, nos lares e **TAMBÉM** na sinagoga. Diz Atos 5:42 - E todos os dias, **no templo e nas casas**, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Yaohu'shua hol'Mehushkyah (At 5:42). Sim, os emissários frequentavam as sinagogas, pois lá podiam ensinar a Verdade e, certamente as igrejas nos lares, foram as células - como hoje temos os pequenos grupos que se reúnem nos lares - das futuras oholyais... onde tão somente o Está Escrito é ensinado.

Irmãos, este tema, "desigrejados" já falamos sobre ele no sermão nº14, mas vale a pena repetir alguns pontos:

Esta corrente de 'desigrejados' apresenta não apenas uma supervalorizada visão individualista e independente do "ser igreja"; mas também cria um neologismo de referência ao desligamento total de qualquer tipo de denominação. Pois sua postura propõe retornos ideológicos quando afirma que todos os cristãos que ainda permanecem nessas "assembleias do sistema religioso minado pela besta", devem desligar-se delas o quanto antes e citam como embasamento profético para tal conclamação o texto de Apocalipse 18:4 - "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas".

Aqui temos a primeira grande confusão: Estes "desigrejados" não fazem separação entre Igreja [Kehilah] e congregação [oholyao]. E pior, confundem a Kehilah como sendo DENOMINAÇÃO e como esta última, devido à apostasia, crenças particulares - principalmente a doutrina da trindade - e corrupção de seus líderes, tornou-se Babilônia. O texto de Apocalipse 18 fala delas e DELAS devemos sair. Porém, não devemos SAIR da Kehilah que o próprio Messias fundou [com seu sangue sobre a pedra dita por Pedro/Kafós: de que Ele, o Messias, é o Filho do ETERNO]! Pois disse Kafós:

Tu és hol'Mehushkyah, ha'BOR de YAOHUH, vivo! E retorquiu Yaohu'shua: YAOHUH abençoou-te, Shami'ul, filho de Yao'nah, porque quem te revelou isso foi o meu YAOHU'ABI; não é qualquer pensamento humano. Tu és Kafós; e sobre essa rocha [a Verdade dita por ele] edificarei a minha Kehilah (Igreja); nem as forças todas do she'ol nada poderão fazer contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino [que vem] dos shan'maym (céus); todas as portas que fechares na terra serão fechadas no céu; e todas as que abrires na terra serão abertas no céu! Mt 16:16-18...

Os "desigrejados" acham que tem fundamentos suficientes para posicionarem-se contra as igrejas convencionais, históricas, tradicionais, clássicas e as recentemente instituídas como organizações de interesses e motivações puramente humanas e capciosas. Para falar a verdade até que tem "uns ajuntamentos e umas empresas" que querem se passar por "igrejas", pregando somente um "evangelho de prosperidade" seco de santidade e encharcado de prazeres do mundo. Onde 'satanás' é 'amarrado' todos os dias; mas quem o solta novamente?

Mas, daí a GENERALIZAR que as igrejas evangélicas juridicamente constituídas, adequadamente sob formas de governo transparentes são iguais a àqueles gru-

pos que se vendem na TV e promover com isso, uma variação interpretativa exagerada com uma nova perspectiva do que é "ser igreja"; é, no mínimo, pintar um quadro com apenas uma cor! Por vezes, tais quadros são LINDOS, porém, em sua essência, são irreais; isto é, não existem, é pura concepção humana!

Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte, mil! Preferiria estar à porta da casa do meu UL, a habitar nas tendas da perversidade. Diz Dao'ud em Sl 84:10.

Portanto, a razão do ato de "desigrejar-se" não é motivado por nova revelação bíblica; por movimento de retorno à Palavra ou clamor pela chegada de avivamento. Evidenciam-se como motivação saliente, o descontentamento pessoal e também de conveniência própria do tipo: insatisfação e aspiração, muitas vezes, de cargos. Por isto, os tais defendem uma vida religiosa mais familiar (caseira) e uma profissão de fé doméstica (descaracterizada de igreja organizada).

Para justificar sua saída, sustentam que os escândalos nas igrejas e os desvios bíblicos do papel e da função da mesma, são a causa para tal decisão. Esses crentes que já estão na "saideira gospel" precisam considerar não apenas os fatores "escandalosos e escatológicos da religião" para fazerem suas promulgações de êxodo; necessitam estudar a própria doutrina da sua igreja! E, se encontrarem erros doutrinários, aí sim: Saia dela povo meu!!!

A eclesiologia bíblica e teológica não deixa ninguém com dúvidas quanto ao fundamento da igreja cf. Mt 16:18 – a pedra, o fundamento; e em I Co 3:11 – este fundamento – Yaohu'shua – é confirmado por Sha'ul; não deixando dúvidas quanto à sua composição mística e universal (cf. é dito em Hb 12:23) e à sua presença organizada como uma oholyao local de cristãos (visto em At 11:26).

Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Criador. Sl 122:1.

A igreja universal de Cristo (que não é uma denominação ou placa), aquela que o mesmo virá ao seu encontro, em Sua volta – cf. At 15:16 – é composta por crentes vivos (e até mortos, mas que no dia de Sua vinda, ressuscitarão) os quais foram salvos por Ele em todas as eras e tempos. Assim, existe a inegável realidade bíblica da igreja local organizada com cultos, liturgias, ministérios, lideranças, coletas, contribuições, etc. Diversas passagens nos mostram isto; veja em At 2:46,47; I Co 14:6; e dezenas de outras ... I Co 6:1-6; 13:1-2; Ef 4:11-12; Hb 13:17; I Co 16:1; Rm 15:26; I Co 9:1-13; Hb 7:8; Lc 11:42. Completando, chamo a atenção daqueles que estão pretendendo sair de suas igrejas e fixarem-se nessa nova posição de "desigrejados"; asseguro-lhes que tal decisão não será o melhor para a vida de vocês... Pois,

...vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. I Pe 2:9.

Portanto, REAFIRMO, o erro não está na IGREJA ...mas sim nas doutrinas espúrias pregadas em CADA "denominação" e daí sim, o texto é claro: Sai dela povo Meu!!! Saia de BABILÔNIA e se ligue à verdadeira Kehilah, aquela que o próprio Messias Fundou...

...para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível Ef 5:27.

Observou? Sem nenhum erro!!! É esta "Igreja" que Ele virá resgatar!

Reconsiderem os motivos para saírem da igreja; é uma decisão importante que se existir realmente a necessidade justificável de desligar-se da Babilônia, recomendando-vos a buscarem em oração e em visitação à outra igreja – denominação –

que prega verdadeiramente a Palavra do Messias; para lá continuarem a servir ao ETERNO. Não saia de Babilônia para ficar rodando no deserto do Egito! Saia sim das igrejas (denominações) concorrentes à Kehilah do Messias e fique com a Verdade!

Portanto, a sua obrigação é examinar as doutrinas de sua atual 'igreja' e se elas não estiverem dentro do Está Escrito, SAIA DELA POVO MEU e então VÁ! Procure por uma denominação onde a Verdade está presente... EXAMINE; é a atitude a ser tomada.

Mas os tais insistem: A 'igreja' não é uma placa ou uma construção de quatro paredes!

Perguntam eles: Se o CRIADOR está em toda parte, por que construir templos?

Respondemos: Nós não vamos aos templos para encontrar ao ETERNO, mas para louvá-Lo e adorá-Lo em comunhão com nossos irmãos. Além disto, vamos compartilhar nossas experiências e aprender mais da Palavra e da vontade do Messias com aqueles que vivem há mais tempo na fé. Ao congregarmos em um templo [construção física, não denominação], temos grande possibilidade de formarmos grupos de amigos, ou conhecerem, de repente para os jovens, até a pessoa com quem vão se casar. Nestes locais também realizamos um ato de extrema importância que o próprio Yaohu'shua nos ensinou, que é a Ceia pascal, como fizemos nesta quinta-feira que passou, na qual relembramos o sacrifício dele na cruz, por nós, anos pós anos (não mensalmente como fazem os pentecostais) ...

Por meio de um templo, nós podemos inclusive colocar em prática muitos dos dons que o CRIADOR nos concede, como a do ministério pastoral, ou o ministério de ensino, ou qualquer outro tipo de atividade que nos integre com nossos irmãos e se enquadre como um serviço cristão; afinal, o ser humano não foi feito para viver só, e depois de convertido, esta convicção fica cada vez mais firme. Podemos inclusive servir uns aos outros, e nós mesmos como congregação nos organizar para servir aos de fora, que tem necessidades tanto físicas, materiais, quanto espirituais.

Visto que os motivos para os tais se "desigrejar" – como dissemos no início deste estudo – é a confusão que ronda em muitas mentes... Igreja, como definida nas Escrituras, é o conjunto de todos os crentes em Yaohu'shua hol'Mehushkyah, de todas as épocas. Não é uma instituição humana, nem física: foi o próprio CRIADOR, Yaohu'shua, quem criou a Igreja, e ela não é a mesma coisa que templo. Um templo pode conter uma congregação de pessoas que faça parte da Igreja de Cristo, mas a Igreja não é o templo.

Portanto, estas diversas denominações que hoje existem não era o plano original do Messias. Infelizmente, mesmo na época do apóstolo Sha'ul, já existiam dissidências na igreja, tentando criar grupos com interesses distintos (leia, por exemplo I Co 1:11-17). Estas, por um detalhe ou outro, diferem na interpretação de alguma passagem bíblica; e por isto, surgiram diversas denominações - embora pregando o Evangelho, acabaram por ensinar 'outro evangelho'; também já combatido nos tempos de Sha'ul cf. Gl 1:6-10 aponta.

Já, os templos são, primordialmente, casas de oração. E são casas de oração para todos os povos... É isto que diz a Palavra em Ya shu' yah - Is 56:7 e Mc 11:17. Deve ser um local onde a reverência ao ETERNO concentre esforços coletivos. Nada que há lá, deve tirar o foco disto. E ele [o templo], reafirmo, é para 'todos os povos'. Não é um lugar onde só entram os 'perfeitos moralmente', e sim para qualquer um que queira chegar-se ao Mestre de toda a criação, o nos-

so Salvador Yaohu'shua e, com Ele aprender a Verdade, livrando-se do erro! Pois...

o CRIADOR, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam; At 17:30.

É importante ressaltar que o tamanho de um templo, ou a quantidade de pessoas que lá congregam, não significa que este templo é mais (ou menos) abençoado pelo ETERNO, ou ainda, que este povo seja mais (ou menos) santo. A pedra fundamental da Igreja é Yaohu'shua, e cada um de nós que faz parte dela está firmado nesta rocha eterna. Os 'tijolos' desta igreja são cada um que 'ouve os Seus 10 Mandamentos e os pratica' (Jo 14:18-23). Nós somos o 'material de construção'; portanto, prosperidade material não está ligada, necessariamente, à boa espiritualidade ou à santidade.

Lembre-se de Rm 11:3 a 5 que diz: UL, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e procuraram tirar-me a vida? Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil varões que não dobraram os joelhos diante de Baal (senhor). Assim, pois, também no tempo presente ficou um remanescente segundo a eleição da graça!

E a principal afirmação para os "poucos" membros, diz: Pois onde se acham **dois ou três** reunidos em meu Nome, aí estou Eu no meio deles. Matt'yaohuh - Mt 18:20. Que Nome??? Certamente o verdadeiro Nome e não a sua contrafação, Jesus...

Atentem novamente para esta passagem profética: ...consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, **não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns**, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia. Hb 10:24,25.

Portanto, não estamos ignorando a verdade bíblica da assembleia universal de Cristo ser composta por crentes, que são os verdadeiros templos dos Espíritos – Pai & Filho cf. Jo 14:21 e 23 – mas, reafirmamos: existe um sistema concorrente à Kehilah fundada pelo Messias e que este é delatado nas Escrituras como sendo Babilônia. Deste sistema fundamentado pela Besta, é que devemos sair... Isto, portanto, não nega a necessidade do crente reunir-se em congregações locais – como nos dias de Atos – e que se for preciso, devido ao crescimento deste agrupamento, construir um local de reuniões – popularmente chamado de templo ou igreja – devemos fazê-lo, principalmente porque não existe uma "proibição explícita"... Isto posto, devemos ser totalmente contra essa celeuma anti-congregacional, anti-templo, anti-pastores como sendo a generalização da verdade comportamental para o cristão de nossos dias.

Yaohu'shua jamais incentivou ou deixou exemplos para o desigrejismo, muito pelo contrário. Ele combateu o sistema hipócrita sem deixar de frequentar e valorizar a sinceridade proposta pelo templo – essa forma de Yaohu'shua lidar com o "sistema" não se encaixa no conceito dos desigrejados: o de não se filiar ou não frequentar uma igreja organizada. Se ir a um templo para adorar e louvar ao ETERNO fosse tão pernicioso aos discípulos de Yaohu'shua, o próprio Messias teria se comportado de modo diferente do que foi registrado nos Evangelhos.

Yaohu'shua foi praticante exemplar dos ensinamentos dados a Moisés/Mehushua por Ele próprio, segundo a Bíblia, e cumpriu toda a Lei. Por isso, foi circuncidado, participava das festas religiosas anuais da nação yaoshorul'ita e era presente nas reuniões solenes do Templo. Sempre que estava em Yashua'oleym, o Mestre Salvador, frequentava-o; e como referência maior para a vida cristã, como se com-

portou Cristo em relação à frequência ao templo? Responda-me: onde estava Yaohu'shua quando observou aquela pobre viúva, ofertando o pouco que possuía?

E, como lidou o Salvador Ungido contra os escândalos que envolvia a religião monoteísta de seus pais? Vejamos: Ele combateu os mercenários do templo – sem jamais através dessa ação ensinar ou promover o afastamento dos adoradores do templo, como tentam se justificar, hoje, os desigrejados.

E, por falar nesta passagem onde Yaohu'shua expulsou os mercadores do templo, esta é uma das principais passagens usadas pelos tais 'desigrejados': E esta é a principal razão de suas retiradas do SISTEMA, como dizem; DINHEIRO! Estes, na sua avareza, encontraram uma saída para não mais ofertarem e dizimarem; pois por anos foram explorados monetariamente dentro de suas denominações pentecostais onde a doutrina da prosperidade é o foco; onde a sua lógica é: Se o crente fica rico, dará mais dinheiro para os seus líderes e assim, diuturnamente, eles pregam a prosperidade... E, então, o crente Sai Dela! Mas não entra em nenhuma outra, pois estão escaldados; é o gato com medo de água fria!

Mas repito, deveriam sair por isto, mas principalmente por que ali a Verdade doutrinal não existe. Mas saem por causa de dinheiro e não por causa de doutrinas estranhas; ponto para satan!

Ignoram, por exemplo, que foi por causa de doutrina que Yaohu'shua expulsou os mercadores do Templo; Veja, o sistema levita exigia que a cada pecado, o pecador pegasse de sua propriedade uma oferta viva ou agrícola para então atravessar o arraial e se dirigir – publicamente – até o Templo, para sacrificá-la em prol do Redentor! No entanto, em seus dias, o pecador não mais precisava se humilhar publicamente, levando pessoalmente a sua oferta até o Templo! Bastava se dirigir ao Templo que lá, encontrava todo tipo de ofertas vivas e agrícolas...

Se tivesse dinheiro – seja de que país fosse – bastava trocar com os cambistas e comprar a sua oferta! Possivelmente nem mesmo precisaria sacrificá-la pessoalmente, pois certamente um sacerdote remunerado, o fazia por ele... e quantas "ofertas" deixaram se ser sacrificadas e voltavam para os mercadores revendê-las". Quem fiscalizava isto?

Enfim, todo simbolismo doutrinal daquele ritual – aprendido ainda no deserto – tinha perdido o seu significado, e assim Yaohu'shua se insurgiu! Continuando...

Mas, porque não fundou Yaohu'shua um novo templo? Porque já tinha o da religião de seus pais! E, em relação ao Messias na plenitude dos tempos, o judaísmo estava em total desarmonia, como vimos; e mesmo assim Yaohu'shua frequentava uma das representações religiosas mais expressivas daquele sistema: o templo. Nem por tal desacordo, Ele abandonou a frequência ao templo!

O Mestre sabia que o problema estava no coração e na mente das pessoas e não naquela construção que fora embelezada por Herodes. Desta forma, Yaohu'shua em sua realidade terrena e na faceta humana de sua pessoa encarnada, foi absolutamente a favor de reuniões no templo, apesar dos pesares de sua época!

Temos dezenas de passagens onde os hábitos (de congregar no templo) de Cristo e seus apóstolos e até dos crentes primitivos, são vistas... Examinem!

Caro, se você quiser ficar em sua casa, com sua família e com alguns amigos e se entenderem que essa é a forma bíblica de igreja, que assim o seja! Só não se esqueçam que no fim, a prática de vocês será a mesma que a de uma igreja convencional. Alguém terá que ceder um local para as reuniões, terão que cumprir horários, alguém terá que cantar, pregar, ensinar e representar o grupo – e isso não será outra coisa senão congregar num ajuntamento informalmente organiza-

do ainda que sem templo, faltando a este, apenas a constituição e legalidade jurídica (Lc 20:25)! Então, porque não fazê-lo numa igreja séria e sadia? Ao menos lá a estrutura congregacional será melhor para todos.

E tem mais, fazendo assim – sem templos – você estará correndo o risco de “fazer do seu jeito” e com isto não pertencer ao Corpo de Cristo; isto é, é muito importante que haja um corpo doutrinal ao qual filiar-se e, com isto, vigiar para que este realmente seja embasado no “Está Escrito”!

Mesmo que alguns aleguem motivos como: escândalos, teologia da prosperidade, pastores gananciosos e pecados aturados como motivos para o desigrejismo; estes são características de Babilônia e desta sim, devemos nos desligar. E, possuir “templos” não é o que faz dela (a Babilônia) uma concorrente à Kehilah do Mesias, mas sim suas falsas Doutrinas!!!

O fato de existir ‘babilônias’ não podem nos privar da comunhão dos santos – de congregarmos numa igreja bíblicamente fundamentada na Palavra, legalmente constituída e formalmente representada; do ponto de vista eclesiástico.

À essa altura acredito que não restam mais dúvidas, que o problema não é o templo, a construção de alvenaria, e sim as pessoas; e nem dentro de casa, nem em grandes concentrações de massa estaremos livres de suas ações, polêmicas e problemas. E por isso, com todo amor digo: desigrejar-se não é uma solução para a igreja (os crentes); se você quer restaurar o sentido da vida cristã segundo o N.T. para o “mundo cristão, protestante, evangelical e fundamentalista” de nossos dias, desenvolva-o dentro de igrejas [oholyais – congregações] organizadas; influencie-a com seu testemunho e não com essa postura doméstica de discípulo oculto. Filie-se e transforme o seu pequeno grupo em mais uma oholyao onde a Verdade é ensinada. Cresça!!! ...e pratique o IDE, literalmente!

E se ainda não se convenceu, apresentem textos bíblicos que refutem o ato de congregar com outros irmãos que seriamente querem servir ao ETERNO, ainda que identificados por princípios denominacionais. Enquanto não o fizerem, não podemos aceitar como “comportamento normal” essa prática de “igreja de cada um em todas as casas”. A igreja tem cabeça, tem ministros, tem ordenanças, tem missão, tarefa...

E agora para os desigrejados: Está escrito: E me farão um santuário, para que Eu habite no meio deles. Ex 25:8 ...reflitam nesta passagem e a comparem com as de Is 66:1 onde está escrito que UL’HIM não habita em Templos... Desate este nós e venha para nós, os ‘igrejados’! Amnao...

Música Final: Baruch habah... [bendito...]

Oremos: Santo Pai YAOHUUH... Somos gratos por Tu juntamente com o seu santo Filho, Yaohu’shua, habitarem em nós, templos de carne! E também somos gratos por que hoje temos uma oholyao onde tão somente a Verdade está presente e assim poderemos nos congregar e louvar o Seu santo Nome. Pai, solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares e a todos aqueles que desejam a Sua santa presença, mas que estão impedidos por estarem seguindo Ventos de Doutrinas destas igrejas onde nomes, títulos e doutrinas pagãs imperam... Revela-se à eles para que percebam que na realidade eles estão sendo habitados pelo maligno, Tende misericórdia deles... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu’shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)...